



O GRITO DOS

# MENINOS E MENINAS

DE RUA

ANO II Nº 4

Recife, julho de 1989

## SEM LENÇO, SEM DOCUMENTO



A turma do batalhão Paulo Guerra prendeu dois meninos no pátio do mercado de Peixinhos, porque estavam sem documentos. Os meninos foram obrigados a dar uma volta em redor da praça, com os policiais. Depois foram leva-

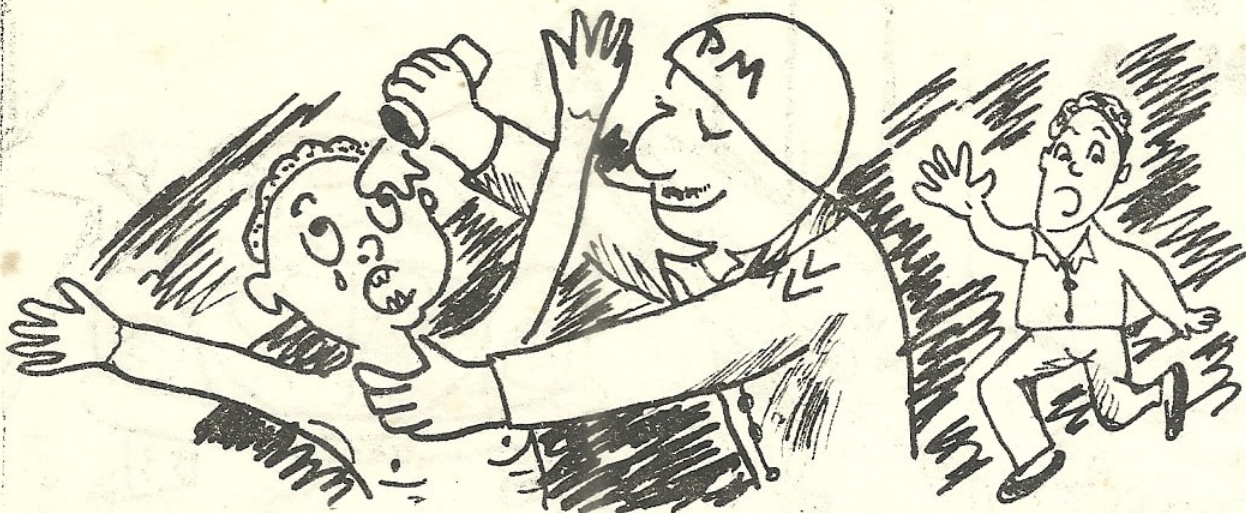
dos para um ponto de ônibus.

Parou um ônibus com muita gente que não tinha passado pela borboleta. Os policiais mandaram os dois meninos subirem e dar um baculejo, exigindo os documentos de todo mundo,

que estava na traseira. Depois os policiais mandaram os meninos obrigar todo mundo a passar da borboleta. Mais tarde os dois foram soltos, porque encontraram o delegado de Rio Doce, que conhecia um dos meninos.

MENINO DE RUA É VÍTIMA DE ACIDENTE DE TRABALHO. LEIA NA PÁG.3

# COLA NO ROSTO



Na segunda-feira, dia 26 de junho último, às 3:10 da tarde, na praça Joaquim Nabuco, centro do Recife, dois educadores conversavam com alguns meninos. Os garotos estavam cheirando cola. De repente, apareceram três policiais do Batalhão Paulo Guerra. E um deles chamou um dos meni-

nos, que estava conversando com os educadores. O menino, com medo, correu junto com os outros. Um menino ficou. Coitado . . .

Os policiais se aproximaram e pediram a cola desse menino. Ele disse que não tinha cola. Mas eles meteram a mão do calção e pegaram o tubo. Bateram

no menino e esfregaram o vidro de cola no seu rosto, e depois empurraram o menino, mandando-o embora.

O policial explicou aos educadores que estava "incomodado" de ver o menino cheirando cola. E que isso, era uma falta de respeito com ele.

## FALTA DE SORTE



Quarta-feira, 21 de junho, às 11:30 h. No ônibus de Nova Descoberta um menino tentou roubar um relógio, e não teve sorte. Os passageiros ficaram a ponto de matar o menino. Foi



a maior zoadá, parecia que o menino era um ser de outro mundo. Bateram nele à vontade, chutaram e empurraram. No fim pediram para o motorista parar na "casinha da Polícia" na Praça do Diário.

A Comunidade dos Pequenos Profetas está gritando pelas ruas do Recife:

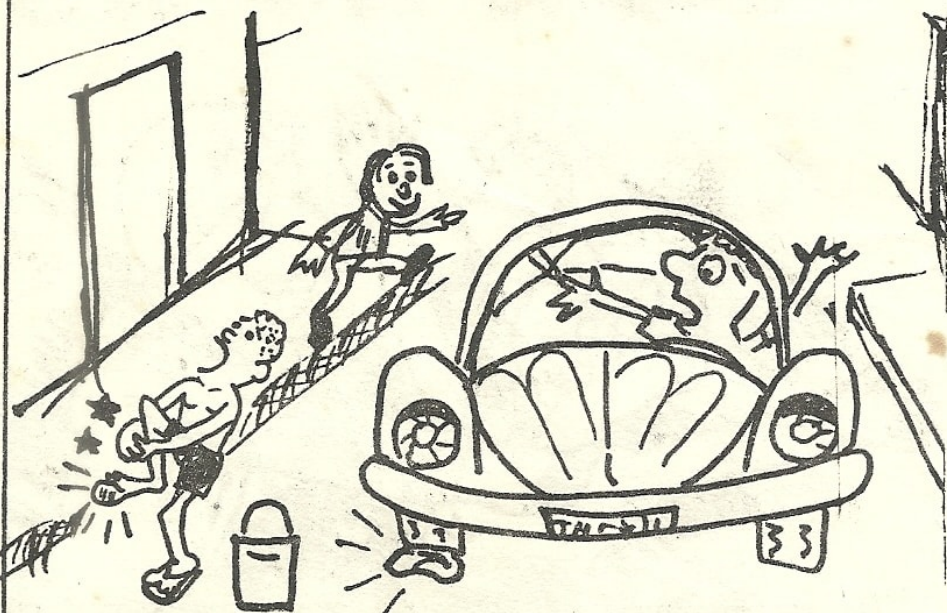
**NÃO  
MATEM  
MINHAS  
CRIANÇAS!**

# PRENDE E SOLTA



Na frente de um restaurante, na praça Maciel Pinheiro havia uma turma grande de meninos esperando restos de comida. Era uma hora da tarde. Dois meninos começaram a brigar por causa de uma caixa. Chegou um policial. Levou os dois para a "casinha". Os educadores que estavam almoçando neste restaurante viram a cena. Foram conversar com o policial. Os educadores conheciam um dos meninos. Falaram do trabalho que estavam fazendo com estes meninos. O policial escutou toda a história e soltou os meninos.

## ACIDENTE DE TRABALHO



Terça-feira, rua Cardoso Ayres, bairro da Boa Vista, Recife. São 10 horas da manhã. Um grupo de meninos está limpando pábrabras. Antônio um dos educadores de ruas do Centro, estava com eles.

Valdenilson estava

arengando com seu irmão por causa de um pedaço de pão. Valdenilson se descaudou nesta brincadeira e um carro passou por cima do seu pé.

O dono do carro levou o menino para o Pronto Socorro e descolou "um barão".

## OFICINA DE SERIGRAFIA



Para fazer qualquer trabalho de serigrafia vá à Oficina do Iram. Lá se faz esse tipo de impressão em camisetas, faixas, cartazes, tecidos.

Rua do Condor, 42 -- Peixinhos -- Olinda

# COLA NO ROSTO



Na segunda-feira, dia 26 de junho último, às 3:10 da tarde, na praça Joaquim Nabuco, centro do Recife, dois educadores conversavam com alguns meninos. Os garotos estavam cheirando cola. De repente, apareceram três policiais do Batalhão Paulo Guerra. E um deles chamou um dos meni-

nos, que estava conversando com os educadores. O menino, com medo, correu junto com os outros. Um menino ficou. Coitado . . .

Os policiais se aproximaram e pediram a cola desse menino. Ele disse que não tinha cola. Mas eles meteram a mão do calção e pegaram o tubo. Bateram

no menino e esfregaram o vidro de cola no seu rosto, e depois empurraram o menino, mandando-o embora.

O policial explicou aos educadores que estava "incomodado" de ver o menino cheirando cola. E que isso, era uma falta de respeito com ele.

## FALTA DE SORTE



Quarta-feira, 21 de junho, às 11:30 h. No ônibus de Nova Descoberta um menino tentou roubar um relógio, e não teve sorte. Os passageiros ficaram a ponto de matar o menino. Foi

a maior zoadá, parecia que o menino era um ser de outro mundo. Bateram nele à vontade, chutaram e empurraram. No fim pediram para o motorista parar na "casinha da Polícia" na Praça do Diário.

A Comunidade dos Pequenos Profetas está gritando pelas ruas do Recife:

**NÃO  
MATEM  
MINHAS  
CRIANÇAS!**